

Célio Jacinto dos Santos

Mestre em Criminologia e Investigação Criminal

Especialista em Processo Penal

Delegado de Polícia Federal aposentado

Diretor e Professor do Centro de Estudos de Investigação Criminal

TEORIA DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

2ª edição – Revista e ampliada

Belo Horizonte
2021



Copyright © 2021 Editora Del Rey Ltda.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, sem a permissão, por escrito, da Editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

EDITORA DEL REY LTDA.

www.editoradelrey.com.br

Editor: Arnaldo Oliveira

Editor Adjunto: Ricardo A. Malheiros Fiuza
(*in memoriam*)

Coordenação Editorial: Leticia Neves

Diagramação: Reginaldo César de Sousa Pedrosa

Revisão: Responsabilidade do autor

Capa: JP Designer

Editora:

Rua dos Goitacazes, 71 – Lojas 20 a 24
Centro – Belo Horizonte – MG
CEP 30190-050

Comercial:

Tel.: (31) 3284-3284
vendas@editoradelrey.com.br

Editorial:

editorial@editoradelrey.com.br
Tel.: (31) 2516-3340

CONSELHO EDITORIAL:

Alice de Souza Burchal
Antônio Augusto Cançado Trindade
Antonio Augusto Junho Anastasia
Antônio Pereira Gaio Júnior
Aroldo Plínio Gonçalves
Carlos Alberto Penna R. de Carvalho
Dalmar Pimenta
Edelberto Augusto Gomes Lima
Edésio Fernandes
Felipe Martins Pinto
Fernando Gonzaga Jayme
Hermes Vilchez Guerrero
José Adércio Leite Sampaio
José Edgard Penna Amorim Pereira
Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior
Misabel Abreu Machado Derzi
Plínio Salgado
Rénan Kfuri Lopes
Rodrigo da Cunha Pereira

S237t Santos, Célio Jacinto dos
Teoria da investigação criminal / Célio Jacinto dos Santos - 2. ed.-
Belo Horizonte: Del Rey, 2021.

xxii, 323 p.: il. – Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-00-31582-0

1. Direito penal. 2. Crime. 3. Prova criminal. 4. Investigação criminal.
5. Criminalística. I. Título

CDU 343.132

SUMÁRIO

PREFÁCIO À 1ª EDIÇÃO	IX
APRESENTAÇÃO	XI
NOTA DO AUTOR À 2ª EDIÇÃO	XV
1 ORIGEM DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL.....	1
1.1 Origem da investigação criminal no mundo.....	1
1.2 Origem da investigação criminal no Brasil	7
1.3 Descobertas históricas e evolução da investigação criminal.....	10
2 CONCEITO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL.....	29
2.1 Noção de Conceito.....	29
2.2 Acepções de investigação criminal.....	30
2.3 Investigação criminal e criminalística - Hans Gross	32
2.4 Sistema jurídico epistêmico e cognitivista.....	34
2.5 Definição de investigação criminal.....	39
2.6 Casos para raciocínio dos conteúdos	40
2.7 Definição geral de investigação	42
2.8 Definição antiga de investigação criminal (primórdios).....	45
2.9 Definição clássica brasileira	49
2.10 Definição contemporânea.....	52
2.11 Definição moderna	54
2.12 A investigação como disciplina científica autônoma	58
2.13 Conceito extraído de uma teoria da investigação criminal moderna	65
2.14 Ato investigativo na teoria da investigação criminal.....	71
2.15 Afinidade da investigação criminal com outros saberes.....	77
2.16 Direito da investigação e direito à investigação	85
2.17 Considerações finais sobre o conceito de investigação criminal	91

3	OBJETO DA INVESTIGAÇÃO: CRIME	93
3.1	Concepção estrita de crime como objeto da investigação criminal	94
3.2	Concepção ampliada do conceito de crime na investigação criminal	96
4	MÉTODO DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL.....	103
4.1	Método abduativo	105
4.1.1	Estrutura lógica da abdução	106
4.1.2	Processo criativo da abdução	109
4.2	Método indutivo.....	118
4.3	Método dedutivo	121
4.4	Analogia	124
4.5	Alguns métodos científicos.....	125
4.5.1	Método fenomenológico.....	125
4.5.2	Método dialético	134
4.5.3	Método de Germán Pabón Gómez.....	135
4.6	Método pragmático de investigação de Dutra	137
4.7	Procedimento do raciocínio lógico na investigação e seus critérios de validade e legitimidade	139
4.7.1	Momento inicial: formulação de hipóteses	139
4.7.2	Momento intermediário: avanço da investigação	140
4.7.3	Momento final: exposição final da investigação	141
4.8	Métodos qualitativos de gestão estratégica da investigação criminal	141
4.9	Metodologia F3EAD.....	144
4.10	Afinal, qual é o método da investigação criminal?.....	153
4.10.1	A hipótese no método indiciário	166
4.11	Metodologia e discricionariedade na investigação criminal	169
4.12	Método de comprovação na investigação criminal: a prova criminal	175
4.12.1	Noções gerais sobre prova	176
4.12.1.1	Fonte de prova.....	176
4.12.1.2	Meios de produção de prova	176
4.12.1.3	Prova típica	176
4.12.1.4	Provas atípicas	176
4.12.1.5	Prova anômala	176
4.12.1.6	Prova irritual	176

4.12.1.7 Prova nominada	177
4.12.1.8 Meios de pesquisa ou obtenção da prova	177
4.12.1.9 Admissão da prova atípica	177
4.12.1.10 Provas subjetivas e objetivas	177
4.12.1.11 Provas subjetivas ou informativas	178
4.12.1.12 Provas objetivas ou materiais	178
4.12.1.13 Provas complementares	178
4.12.1.14 Prova direta	179
4.12.1.15 Prova indireta.....	179
4.13 Método na investigação criminal complexa: dificuldade criminalística ..	180
4.14 Técnicas de investigação	187
4.14.1 Meios ocultos de investigação.....	187
4.14.2 Técnicas especiais de investigação.....	191
4.15 Método da investigação criminal: conclusão	194
5 TIPOS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL.....	201
5.1 Tipos de investigação quanto ao tempo.....	201
5.1.1 Investigação criminal retroditiva.....	204
5.1.2 Investigação criminal proativa.....	209
5.1.3 Investigação criminal preditiva	219
5.2 Investigação ou repressão antecipada: conceito operativo da atividade policial	221
5.3 Tipos de investigação quanto aos meios e modos	224
5.3.1 Investigação subjetiva	226
5.3.2 Investigação objetiva	226
5.3.3 Os meios e os modos em algumas fenomenologias criminais	227
5.3.4 Investigação de meios e modos na teoria das atividades rotineiras....	231
5.4 Tipos de investigação segundo o sistema processual	238
5.5 Investigação criminal e justiça consensual	241
5.6 Tipos de investigação criminal quanto ao campo do conhecimento.....	245
5.7 Tipos da investigação criminal quanto ao órgão investigante	249
5.8 Tipos de investigação criminal: esquema geral evolutivo.....	251
6 FUNÇÕES DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	253
6.1 Busca da verdade.....	256

6.2	Solução de problemas	258
6.3	Função do devido processo legal	260
6.4	Função processual e extraprocessual da investigação criminal	261
6.5	Função de implementação da política criminal do Estado	268
6.6	Função de resolução de conflitos interpessoais	270
6.7	Função democrática e humanitária	270
6.8	Função essencial e função acessória da investigação criminal	272
7	PRINCÍPIOS DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	275
7.1	Princípios técnicos	275
7.1.1	Princípio da transferência	275
7.1.2	Princípio da correspondência	276
7.1.3	Princípio do imediatismo	276
7.1.4	Princípio da oportunidade	277
7.1.5	Princípio da surpresa	277
7.1.6	Princípio do equilíbrio e controle	282
7.1.7	Princípio da representação racional do fato	282
7.1.8	Princípio da contingência	283
7.2	Princípios lógicos	285
7.2.1	Princípio da abdução	285
7.2.2	Princípio da melhor hipótese	286
7.3	Princípios jurídicos	289
7.3.1	Princípio da menor invasividade	290
7.3.2	Princípio da proporcionalidade	290
7.3.3	Princípio da devida investigação criminal	294
7.3.4	Necessidade de comprovação	295
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS – DECÁLOGO DO BOM INVESTIGADOR	297
	BIBLIOGRAFIA	303